

MÉTODO DE VIOLINO

NÍVEL INTERMEDIÁRIO

Vol. 01

ELABORADO POR PROFESSOR MUSICAL
OTANIEL RICARDO

AUTOR



Otaniel Ricardo Santos

Foi Professor/Maestro da Banda Musical “Ecos do Céu” da Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Maringá-Pr. de 1997 à 2002.

Foi Guitarrista Oficial do “Grupo Êxodo” da Igreja Evangélica Assembléia de Deus de Maringá – Pr. de 1996 à 2005.

Participou do lançamento do primeiro trabalho do grupo “Elitrio” no CD “Motivos” (guitarra solo).

Atualmente residente na cidade de Cascavel onde atua como *professor musical* na Igreja Evangélica Assembléia de Deus Los Angeles.

Contatos:

e-mail: violinosolo10@hotmail.com

Observação:

Todo conteúdo deste material é de nível intermediário, no entanto, há necessidade que o músico que fará uso deste, já tenha conhecimento e pleno domínio dos conceitos básicos na execução do Violino, como postura, pegada e outras informações como partes do violino (*conceitos básicos*) etc...

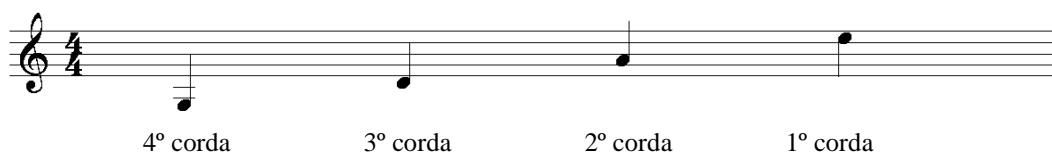
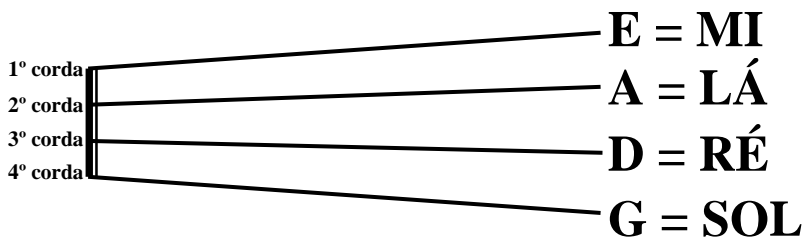
AFINAÇÃO

Obs.: Utilizaremos a CIFRA

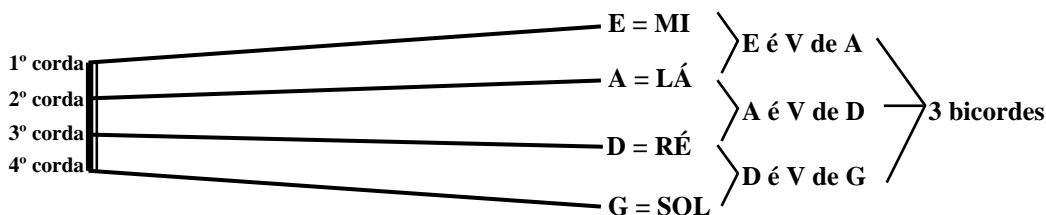
A = LÁ B = SI C = DÓ D = RÉ E = MI F = FÁ G = SOL

O violinista deverá, sempre, antes começar a estudar, conferir a afinação do instrumento, haja vista o violino ser um instrumento de fácil variação, onde o próprio clima poderá afetar.

Com um diapasão ou mesmo um afinador eletrônico, afine as cordas conforme mostra.



Repare que a afinação do Violino consiste em três bicordes, ou seja, o intervalo de quinta entre as notas das referidas cordas, vejamos:

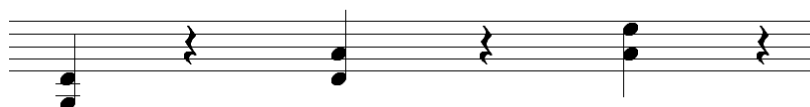


Confira no quadro abaixo em uma linha horizontal as quintas das referidas notas das cordas soltas do Violino (*Notas em destaque*).

C	D	E	F	G	A	B	C	D	E	F	G	A	B	C	D	E	F	G	A
				I	II	III	IV	V				I	II	III	IV	V			
								I	II	III	IV	V							

É de extrema importância executar as quintas (*bicorde*) simultaneamente no violino, a fim de gravar o som das mesmas, de modo que ajudará exercitar afinação sem utilização de afinador, ou seja, conforme seu tempo de treino, não será mais necessário usar o afinador, pois seu ouvido estará familiarizado com o som do bicorde.

Primeiramente afine seu violino usando o afinador eletrônico ou até mesmo o teclado para lhe dar as notas bases, e posteriormente execute os bicordes conforme a partitura abaixo:



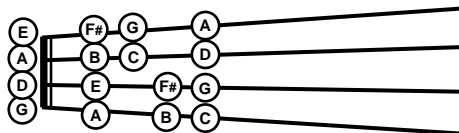
O arco deverá tocar as duas cordas por vez.

Grave o som dos referidos bicordes, isto lhe será mui útil posteriormente.

6 POSIÇÕES (Inicial)

Estarei abordando aqui as posições que poderão ser observadas no braço do violino quando na execução de qualquer composição/partitura.

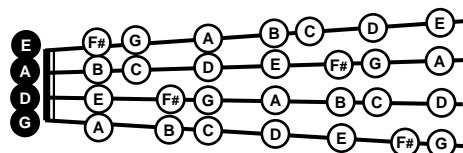
Usaremos a escala de G como exemplo de aplicação da 1ª posição.
Veamos o diagrama abaixo, que compreende na referida escala de G.



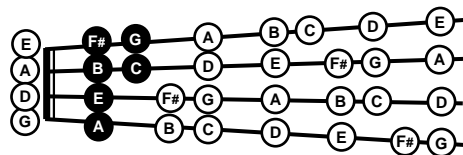
Definição

Usa-se como referência, o **dedo 1** da mão da escala para definir a posição, ou seja, quando estamos no começo do braço do violino, temos a 1ª posição, logo, a disposição das notas, neste caso as notas da escala de G, ficaria da forma indicada na figura acima.

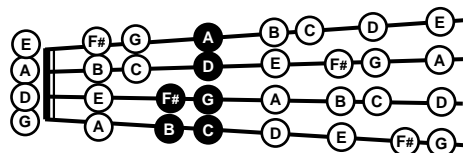
Se colocarmos toda a extensão das notas, no diagrama, poderemos visualizar de forma mais clara a disposição das posições no braço do violino. Confira abaixo 6 posições:



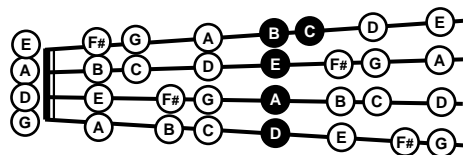
1ª POSIÇÃO



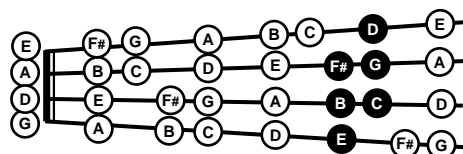
2ª POSIÇÃO



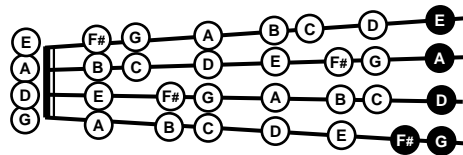
3ª POSIÇÃO



4ª POSIÇÃO



5ª POSIÇÃO

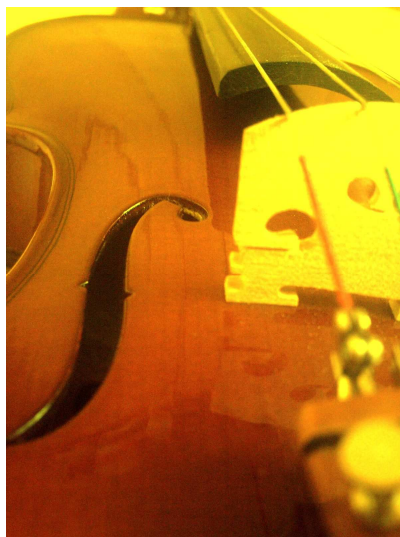


etc...

6ª POSIÇÃO

As notas em destaque, indicam a localização do dedo 1 da mão da escala, o que define a referida posição.

ESCALAS



ESCALAS – Parte 1

Escala de C com base na 3ª posição

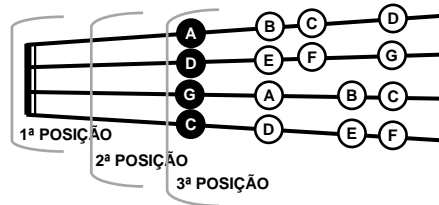


Fig. 01

Perceba que o desenho formado na quarta corda (corda G) é o mesmo formado na terceira corda (corda D), confira:

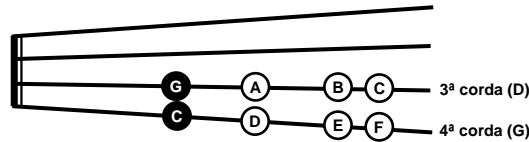


Fig. 02

Ou seja, os intervalos são os mesmos. Com isso podemos citar uma regra que muito ajudará na localização de tais notas.

REGRA: Toda vez em que a tônica estiver na quarta corda (Corda G) teremos estes intervalos, sendo que formará o mesmo desenho na corda POSTERIOR, completando a escala em uma oitava.

Informação Complementar: **Tônica** é a nota que se dá o nome da escala e/ou tonalidade em questão, no caso acima, temos a escala de C (dó), logo, a tônica é C (dó).

Vamos usar este conceito de desenhos de escala e conferir outra tonalidade, pegaremos a tonalidade de Bb (Si bemol) com tônica na quarta corda, compreendendo a segunda posição.

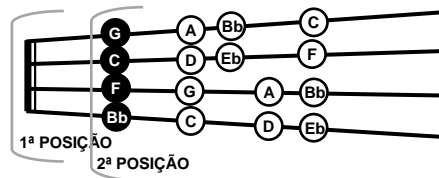
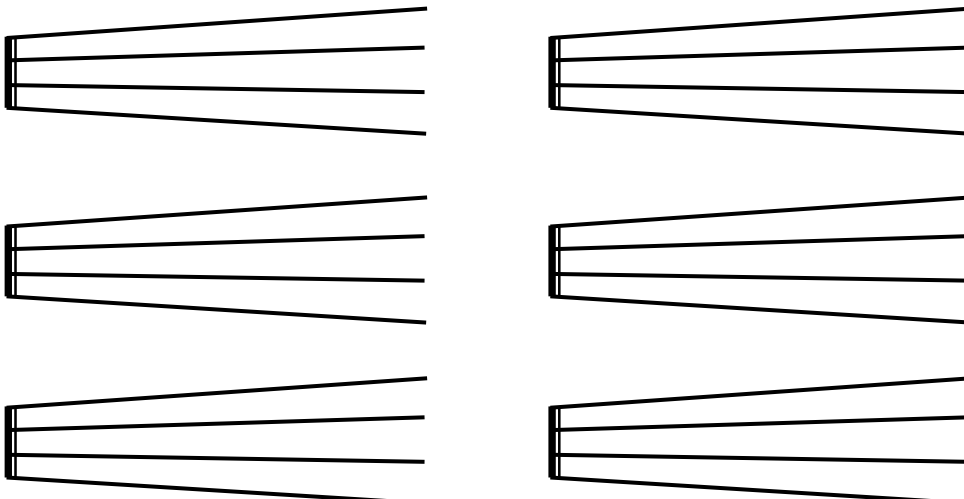


Fig. 03

Agora confira o desenho da Fig. 03 com o desenho da Fig. 01, pois bem, os intervalos são idênticos, sendo assim, fica mais fácil desenvolvermos outras escalas, sempre pensando na localização da **tônica** em questão.

EXERCÍCIO

Mostre ao seu professor outras escalas com tônica na quarta corda (Corda G) de forma a confirmar seu aprendizado no que tange a localização da tônica. Se preferir utilize os gráficos abaixo para fazer suas anotações.



ESCALAS – Parte 2

A fig. 04 (abaixo) nada mais é do que a cópia da fig. 01. Usaremos para desenvolver a segunda parte da escala e aplicar aqui outra regra. Vejamos:

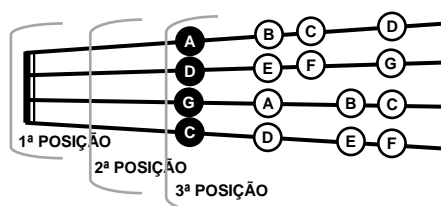


Fig. 04

Pegaremos agora a segunda parte desta escala, ou seja, as notas localizadas na segunda e na primeira corda (final da escala). Veja:

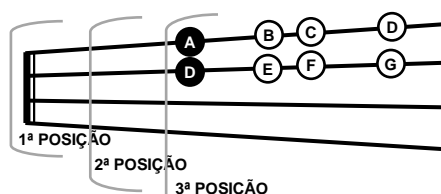


Fig. 05

Como se trata da escala de C (dó) e esta segunda parte da escala não começa com a tônica C, acrescentaremos aqui a última nota da primeira parte (fig. 02), ou seja, começaremos esta escala com a nota C na 5ª posição que nada mais é do que a última nota da primeira parte da escala. Ficando assim:

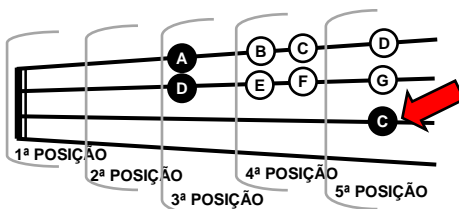


Fig. 06

Repare que teremos aqui outra regra de desenho, veja que os intervalos na segunda corda são idênticos aos da primeira corda. Logo:

REGRA: Toda vez em que a tônica estiver na terceira corda (Corda D) poderá desenvolver a escala nas cordas A e E (2ª e 1ª corda), sendo que formará o mesmo desenho nelas, completando a escala.

Usando este raciocínio, desenvolveremos outra escala com tônica na terceira corda.

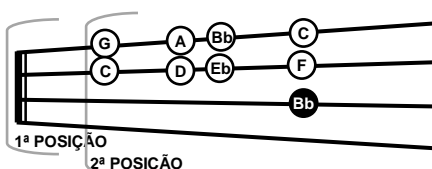


Fig. 07

No exemplo acima temos a escala de Bb (si bemol) com tônica a partir da corda D (terceira corda), logo a escala tem o mesmo desenho nas cordas posteriores, assim como dito e mostrado no exemplo anterior. Esta regra é padrão, e pode ser aplicada em todas demais escalas que forem possíveis fazer no braço do violino.

EXERCÍCIO

Execute outras escalas que forem possíveis se fazer no braço do violino, sempre iniciando com a tônica na terceira corda e usando este raciocínio. Desenvolva a escala e se preferir utilize os gráficos abaixo para fazer suas anotações. Mostre ao seu professor a execução das mesmas.



LOCALIZAÇÕES DE GRAUS

Na escala de C temos os graus, (*Obs. Sempre o primeiro grau é a Tônica*).

C	D	E	F	G	A	B	C
I	II	III	IV	V	VI	VII	VIII

Usaremos a escala de C (a partir da 3ª posição).

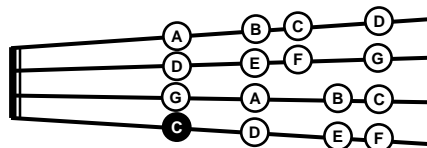


Fig. 08

Agora substituiremos as notas pelos seus respectivos graus, ficando assim:

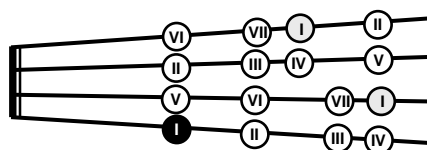
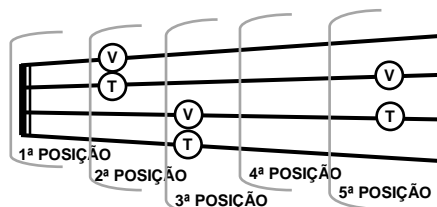


Fig. 09

Perceba que o **VIII** grau é a repetição do **I**, logo, não usei a denominação **VIII**, já que se trata da mesma nota do I grau. Podemos ainda substituir a denominação I por T (T = tônica).

V – QUINTO GRAU

É de extrema importância saber a localização de alguns graus, e o primeiro grau que iremos estudar em relação à tônica é o V grau. Vejamos. Se destacarmos apenas a Tônica e o V grau dentro do diagrama teremos o seguinte desenho.

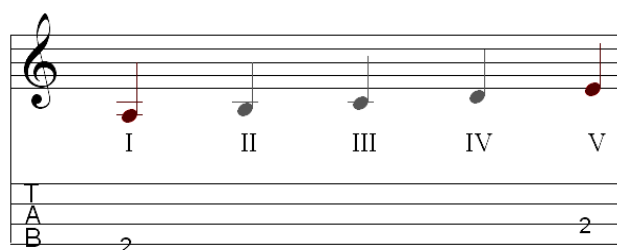


T = Tônica (C = Dó)
V = 5º Grau (G = sol)

Fig. 10

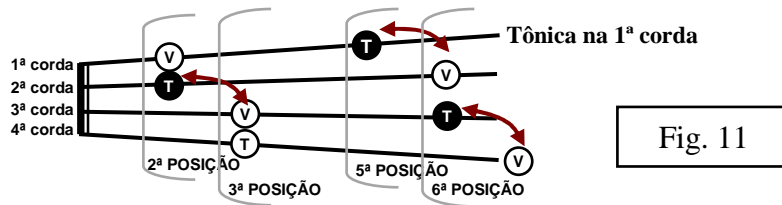
Faz se aqui uma **REGRA** importantíssima, *toda vez que uma tônica qualquer, estiver na 4ª corda e/ou na 3ª corda e/ou na 2ª corda, o V grau desta sempre estará na mesma posição da corda posterior*. (como no exemplo acima) perceba que o V grau está na mesma posição referente a cada tônica.

Confira na Partitura abaixo a tônica A na 2ª posição (corda G), veja que seu referido V grau se encontra na mesma posição (2ª posição), porém na corda posterior (corda D).



Perceba que encontramos o V em relação a T quando esta está na 4ª, 3ª e 2ª corda apenas, no entanto se colocarmos a T na 1ª corda, teremos outra localização do V grau, porém, neste caso o desenho da localização da V em relação a Tônica é diferenciado. Confira na página seguinte.

Treine a localização do V grau de outras notas, sempre atentando a sonoridade deste intervalo, comece usando o desenho da 1ª posição mostrado na página 5, tocando nota a nota da escala, seguido de cada V grau respectivo.



REGRA: É possível encontrar o V grau na corda anterior, na posição seguinte da tônica em questão. Usa-se com frequência esta localização (principalmente) quando a tônica estiver, por exemplo, na 1ª corda.

EXERCÍCIOS – T/V (Tônica/Quinto grau)

Utilize os diagramas abaixo para fazer suas anotações localizando o V grau das referidas tônicas. Não esqueça de executá-las mostrando ao seu professor (Anote o nome da Tônica e do seu V grau como no exemplo).

Exemplo

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

2ª pos.
Tônica: A (lá) V grau: E (mi)

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

2ª pos.
Tônica: _____ V grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

3ª pos.
Tônica: _____ V grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

3ª pos.
Tônica: _____ V grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

4ª pos.
Tônica: _____ V grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

2ª pos.
Tônica: _____ V grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

1ª pos.
Tônica: _____ V grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

2ª pos.
Tônica: _____ V grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

4ª pos.
Tônica: _____ V grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

5ª pos.
Tônica: _____ V grau: _____

III – TERCEIRO GRAU

Continuaremos a usar a escala de C como modelo.

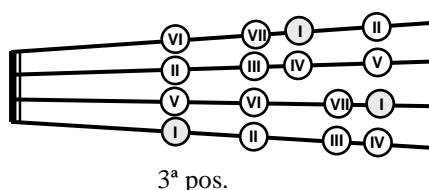


Fig. 12

3ª pos.

Destacando apenas a T e o III teremos:

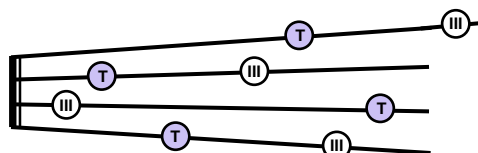


Fig. 13

REGRA 1: *Seja qual for a corda em que a tônica esteja, existe três possíveis localizações do III grau em relação a tônica em questão (diagrama abaixo).*

PRIMEIRA OPÇÃO DE LOCALIZAÇÃO.

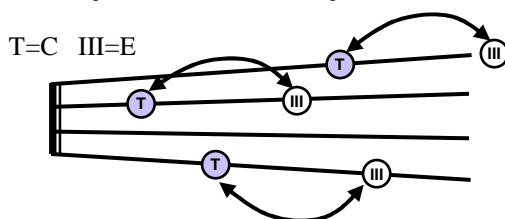


Fig. 14

O III grau sempre estará DUAS posições acima da tônica. Na mesma corda.

REGRA 2: *Seja qual for a corda em que a tônica se encontre, teremos uma segunda opção de localização do seu III grau, na corda anterior (da tônica) à uma posição atrás.*

SEGUNDA OPÇÃO DE LOCALIZAÇÃO.

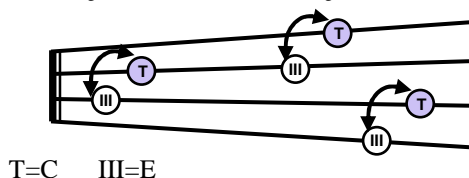


Fig. 15

O III grau sempre estará na corda anterior exatamente à uma posição antes da tônica. (Distância de 1 dedo)

REGRA 3: *Seja qual for a corda em que se encontra a tônica, teremos uma terceira opção de localização do seu III grau, sendo na corda posterior, exatamente à DUAS posições atrás da tônica.*

TERCEIRA OPÇÃO DE LOCALIZAÇÃO.

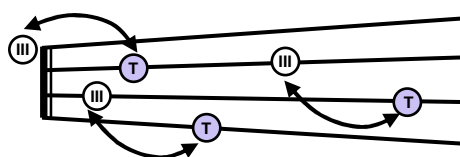


Fig. 16

O III grau sempre estará na corda posterior, à uma posição antes da tônica. (Distância de 2 dedos)

Informação Complementar: É importante frisar que o intervalo que estamos estudando (T/III) co-relaciona **apenas** ao acorde maior, haja vista o intervalo entre a Tônica e III grau ser de dois tons. As demais localizações relacionadas a outros acordes (*menores, aumentados, diminutos, etc...*) poderão ser explorados em outro material de nível avançado.

É importante ainda, lembrar que os exemplos (nos diagramas) desta página foram desenvolvidos somente sobre a tônica C (dó), posteriormente você poderá explorar esses conceitos usando como tônica, outra nota. No entanto, seja qual for a nota tônica, as regras de localização sempre serão as mesmas.

Essas localizações (*exploradas neste material*) são de extrema importância no aprendizado do violino, se levada em consideração, ajudará no aprendizado do aluno de forma que facilitará no estudo avançado desse instrumento, pois não se pode estudar os conceitos avançados sem antes tomar conhecimento e pleno domínio destas matérias intermediárias.

EXERCÍCIOS – T/III

Utilize os diagramas abaixo para fazer suas anotações localizando o III grau das referidas Tônicas. Não esqueça de executá-las mostrando ao seu professor (*Anote o nome da Tônica e do seu III grau como no exemplo*).

Exemplo

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

T 3ª pos. III 2ª pos. e 5ª pos.

Tônica: C III grau: E

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

T 2ª pos.

Tônica: _____ III grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

T 4ª pos.

Tônica: _____ III grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

T 3ª pos.

Tônica: _____ III grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

T 4ª pos.

Tônica: _____ III grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

T 4ª pos.

Tônica: _____ III grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

T 1ª pos.

Tônica: _____ III grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

T 2ª pos.

Tônica: _____ III grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

T 5ª pos.

Tônica: _____ III grau: _____

1ª corda
2ª corda
3ª corda
4ª corda

T 4ª pos.

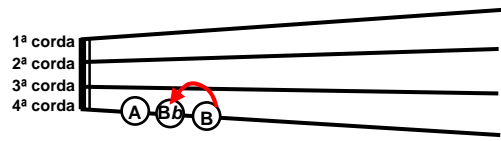
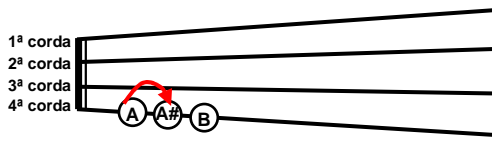
Tônica: _____ III grau: _____

Informação Complementar:

(sustenido) = Eleva meio tom

b (bemol) = Abaixa meio tom

No Violino:



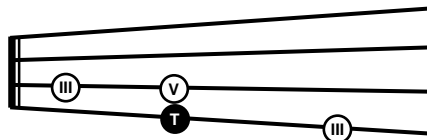
LOCALIZAÇÃO
TÔNICA, III GRAU e V GRAU

A seguir temos as localizações estudadas até agora, no entanto dispostas com a Tônica, III grau e V grau (todas juntas no diagrama).

● = tônica (T)

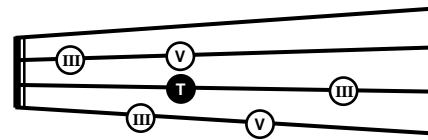
Aproveite estes diagramas para anotar as respectivas posições dessas notas.

Tônica na 4ª corda



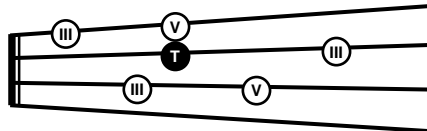
T = C III = E V = G

Tônica na 3ª corda



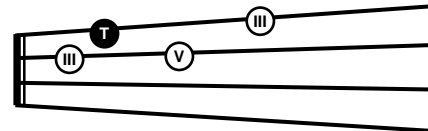
T = G III = B V = D

Tônica na 2ª corda



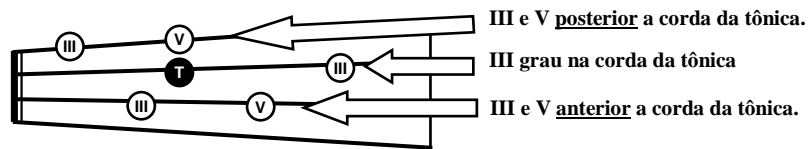
T = D III = F# V = A

Tônica na 1ª corda



T = G III = B V = D

Perceba que as localizações do III e V grau dispostas acima, referem-se apenas as que envolvem a corda anterior e posterior à tônica, ou seja, está disposto o III e V graus na corda anterior e posterior a corda em que se encontra a tônica, e por fim, como o III grau é próximo a tônica, fica interessante destaca-lo na própria corda da tônica (*verifique o diagrama explicativo abaixo*).

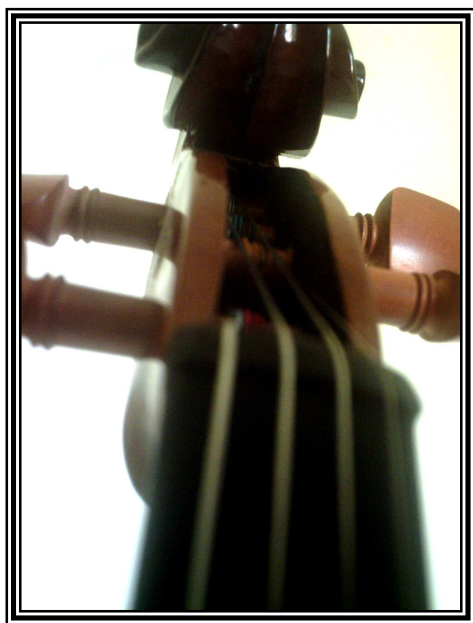


Com um treinamento apurado destes conceitos vistos até agora, o violinista conquistará elevado domínio do braço do instrumento, pois usando a tônica como referência, é possível encontrar todas as demais notas da escala.

Nos exemplos acima, usei tonalidades diversificadas, no entanto, o que deve ser analisado é a apenas a localização do III e V grau em relação a Tônica. Explore outras tônicas aplicando as regras de localização afim de familiarizar com tais conceitos e adquirir total domínio.

A seguir temos alguns exercícios desenvolvidos com estes conceitos de localizações, execute-os atentando a toda matéria abordada, e quaisquer dúvida, contate seu professor.

EXERCÍCIOS



Otaniel Richard 2009

01

Exercício desenvolvido com cordas soltas

Use movimentos alternados do arco. *DOW* “∩” *UP* “∪”

♩ = 90

The score is written for violin in 4/4 time with a tempo of quarter note = 90. It consists of 39 measures across eight systems. The first system (measures 1-5) features a descending eighth-note scale in the right hand and a bass line of open strings (0-0-0-0). The second system (measures 6-11) continues the descending eighth-note scale. The third system (measures 12-16) introduces sixteenth-note patterns in the right hand. The fourth system (measures 17-21) features eighth-note patterns. The fifth system (measures 22-26) continues with eighth-note patterns. The sixth system (measures 27-30) continues with eighth-note patterns. The seventh system (measures 31-34) includes a first ending (1.) with triplets and a second ending (2.). The eighth system (measures 35-39) concludes with eighth-note patterns. The bass line throughout the piece consists of open strings (0-0-0-0).

02

Exercício utilizando-se de princípios de localização do V grau

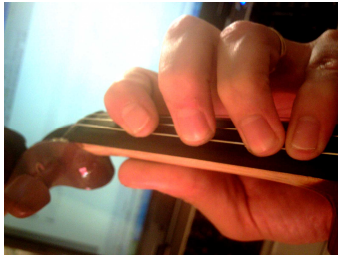
Moderate ♩ = 80

1 2 3

Localização do V grau

Localização do V grau

Localização do III grau



Neste exemplo (*acima*), os intervalos na 4ª corda (foto) são os mesmos da 3ª corda.

Não se preocupe em executar com velocidade, comece devagar atentando à sonoridade das notas de modo que não soe desafinado. **Repita o compasso 1 várias vezes, inclusive de forma descendente.**

03

04

05

06

V grau

07

* Atente ao movimento do arco, embora nem todos estejam com as indicações *DOW* e *UP*, procure sempre alternar os movimentos, começando com arco para baixo (*DOW*).

Ao executar esses exercícios, procure identificar os assuntos abordados, anote, rabisque, rasure, enfim, faça qualquer coisa para tornar proveitoso todo estudo e lembre-se, qualquer dúvida, pergunte ao seu professor.

08

Localização do V grau
Confira Fig 11 da pg 12

Localização do III grau

Localização do V grau

09

Localização do III grau
Confira Fig 14 da pg 13

Localização do V grau
Confira Fig 10 da pg 11

10

É de extrema valia as corretas execuções destes exercícios expostos neste material, aconselho que repita por varias vezes e explore-os ainda mais e sempre mostre ao professor sua execução. No próximo material, exploraremos as técnicas de arco, como *aproveitamento de movimento*, *staccato*, *dinâmica*, etc ...

ESCALAS PARA TREINO

Estas serão exploradas no próximo material

Escala de G



Escala de A



Escala de B



Escala de C



Escala de D



Escala de E

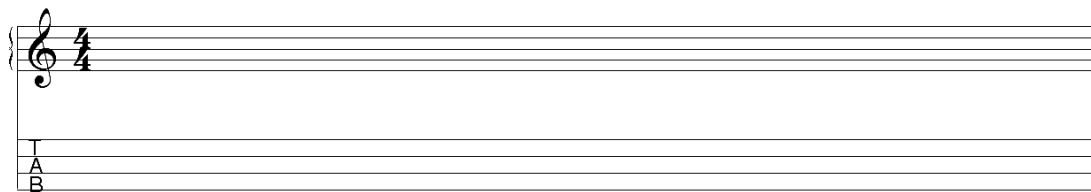


Escala de F

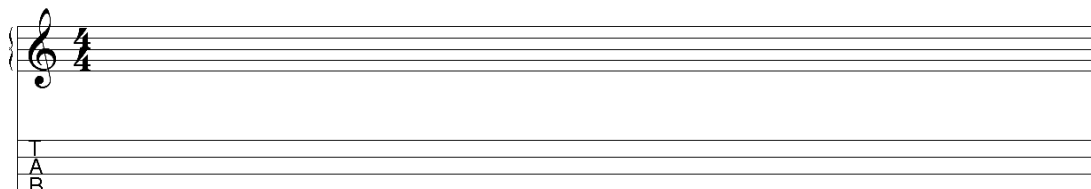


Estas escalas dispostas nesta página serão totalmente exploradas em outro material, onde trataremos assuntos fundamentais como formação e possibilidades de desenhos no braço do violino, bem como algumas regras de execução e outras escalas.

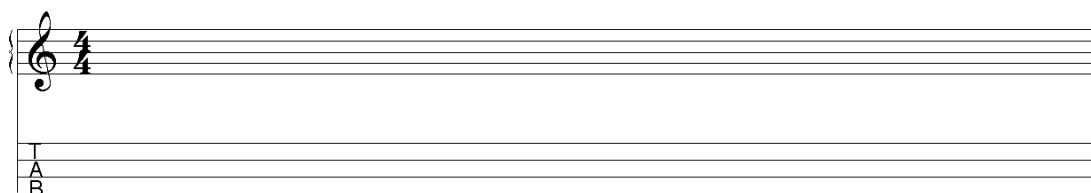
Anotações



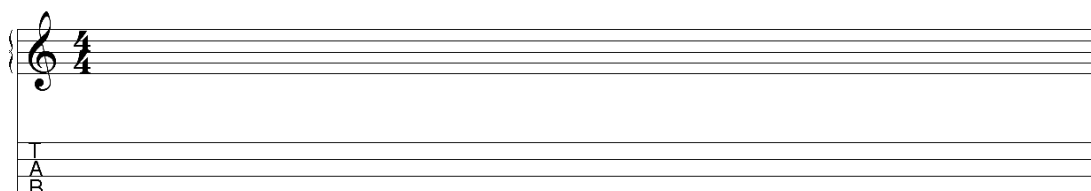
A musical staff system consisting of a treble clef, a 4/4 time signature, and five empty staves. Below the staves, the letters 'T', 'A', and 'B' are stacked vertically, indicating a specific exercise or section.



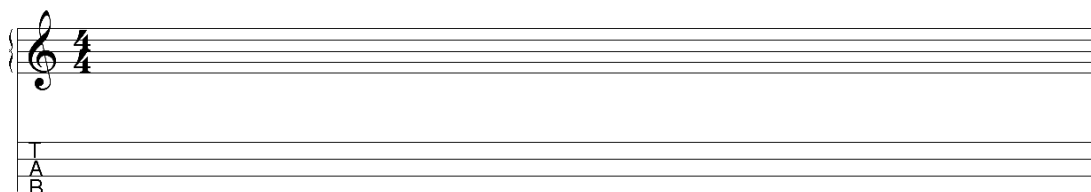
A musical staff system consisting of a treble clef, a 4/4 time signature, and five empty staves. Below the staves, the letters 'T', 'A', and 'B' are stacked vertically, indicating a specific exercise or section.



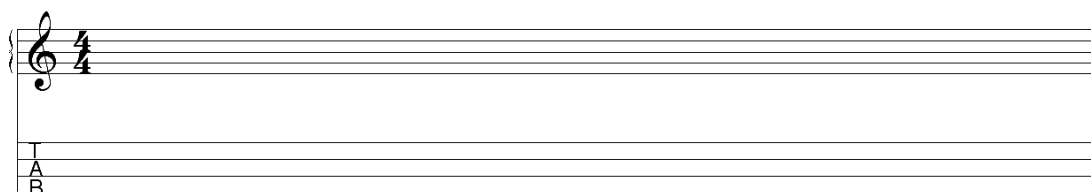
A musical staff system consisting of a treble clef, a 4/4 time signature, and five empty staves. Below the staves, the letters 'T', 'A', and 'B' are stacked vertically, indicating a specific exercise or section.



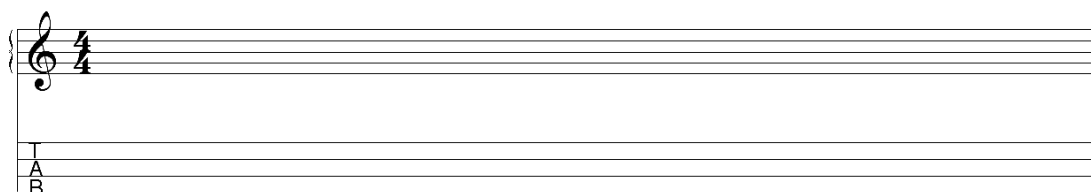
A musical staff system consisting of a treble clef, a 4/4 time signature, and five empty staves. Below the staves, the letters 'T', 'A', and 'B' are stacked vertically, indicating a specific exercise or section.



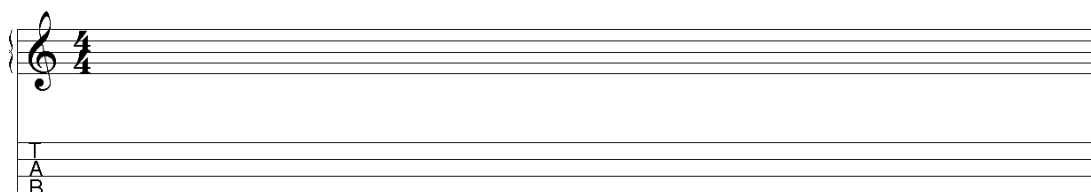
A musical staff system consisting of a treble clef, a 4/4 time signature, and five empty staves. Below the staves, the letters 'T', 'A', and 'B' are stacked vertically, indicating a specific exercise or section.



A musical staff system consisting of a treble clef, a 4/4 time signature, and five empty staves. Below the staves, the letters 'T', 'A', and 'B' are stacked vertically, indicating a specific exercise or section.



A musical staff system consisting of a treble clef, a 4/4 time signature, and five empty staves. Below the staves, the letters 'T', 'A', and 'B' are stacked vertically, indicating a specific exercise or section.



A musical staff system consisting of a treble clef, a 4/4 time signature, and five empty staves. Below the staves, the letters 'T', 'A', and 'B' are stacked vertically, indicating a specific exercise or section.

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

T
A
B

Direitos Reservados

TanyWeb Designer Music
Otaniel Ricardo 2009
e-mail: violinosolo10@hotmail.com
<http://violinosolo10.blogspot.com/>